

HISTÓRICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS UM ESTUDO DE CASO

THAÍS NOBLE RODRIGUES¹; Marcos Kommling Centeno²; Henrique Peglow da Silva³; João Gabriel Ruppenthal⁴; Thalia Strellov⁵; Prof. Dr. Maurizio Silveira Quadro⁶

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – thaisnoble21@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – mcenteno35@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – henrique.peglow96@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – joaogabrielrup@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – thalia.strellov@gmail.com

⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Município de Santa Vitória do Palmar se caracteriza por ser um município fronteiriço do Estado do Rio Grande do Sul, onde se localiza no extremo sul do Brasil, juntamente com a fronteira do Uruguai.

Santa Vitória do Palmar junto com o município de Rio Grande, abrigam em conjunto uma das mais importantes reservas ecológicas do Rio Grande do Sul e uma das mais importantes do país, que é a Estação Ecológica do Taim. E juntamente com o município do Chuí, possui o maior complexo para geração de energia eólica da América Latina, o Complexo Eólico Campos Neutrais.

A prestação de Serviços de Abastecimento de Água Pública é de total responsabilidade da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN). A empresa ela é uma Sociedade de economia mista juntamente com a administração pública. A CORSAN foi criada em 21 de dezembro de 1965 e sua fundação foi oficializada em 28 de março de 1966.

O histórico dos serviços de saneamento para o município de Santa Vitória do Palmar inicia em:

1954: assinado em 19 de agosto, contrato de concessão do abastecimento de água e do sistema de esgotos à SOP por 20 anos, renováveis por cinco anos.

1958: inauguração, em 18 de maio, do sistema de abastecimento de água.

1968: assinado em 13 de setembro, contrato de concessão do abastecimento de água à CORSAN por 20 anos, renováveis pelo mesmo período.

1998: instalado o Conselho de Consumidores em 18 de maio.

2009: assinado contrato de concessão do abastecimento de água e esgotamento sanitário junto a CORSAN

2. METODOLOGIA

O objetivo do contrato do município estudado com a CORSAN “é à outorga da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o que se compreende a: exploração, execução de obras, ampliações e melhorias das redes de distribuição de água, com a obrigatoriedade de implementar, fazer/ ampliar, melhorar, explorar e administrar, com exclusividade, os serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, na área urbana e áreas contínuas, incluindo junto a captação, adução de água bruta, tratamento, adução

de água tratada, distribuição e medição do consumo de água, bem como a sua coleta, transporte, tratamento e destino final do esgoto já tratado de forma ambientalmente correto, o faturamento e entrega das contas de água e esgoto cloacal, sua cobrança e sua respectiva arrecadação, atendimento ao público usuário dos sistemas tanto de forma presencial como através dos seus canais de comunicação, o controle de qualidade da água segundo a Lei 11.447 e o cadastro de consumidores, atendidos os princípios da conveniência social, ambiental, técnica e econômica e, ainda, a Política Estadual de Saneamento”.

O sistema de abastecimento de água do município de Santa Vitória do Palmar apresenta captação de água, condução, tratamento, recalque, reservação e rede de distribuição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **Captação:** água subterrânea através de uma bateria de poços;
- **Tratamento:** Direto dos Poços de Captação;
- **Recalque:** uma estação elevatória junto aos Poços para atender o reservatório, com vazões de 250 a 500 m³/h e altura manométrica total (AMT) de 45 m;
- **Reservação:** um reservatório elevado de 300 m³, instalado no mesmo local, que atende toda a zona urbana do município, Praia do Hermenegildo e Barra do Chuí, as Agrovilas possuem cada uma delas um reservatório próprio;
- **Rede de distribuição:** aproximadamente 10 km de rede com diâmetro entre 50 e 175 mm, com tubulações de PVC e fibrocimento.

Descrição do SAA – Tratamento

Os sistemas de abastecimento de água são feitos por poços, existe muito espaço físico para se concentrar em 1 estação de ETA para se tratar a água, por isso é feito o tratamento nos poços. A vazão de cada Poço depende da localidade onde estão instalados, a água captada pelos poços são tratadas com Cloro, Correção do pH.

O levantamento de dados foi elaborado a partir do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, onde atualmente é administrado pelo Governo Federal no âmbito da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) vinculado ao Ministério das Cidades (MCID), permitindo não somente o planejamento e execução de políticas públicas mas também a orientação das aplicações dos recursos, como também o exercício do controle ambiental/social.

A CORSAN desde a sua instalação no município ela realiza o controle periódico da qualidade da água, utilizando os parâmetros de cloro residual livre, cor, pH, turbidez, coliformes totais e coliforme termotolerantes como indicadores de qualidade. Os valores obtidos através das análises devem atender aos padrões previstas na Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

O abastecimento de água na zona rural do município de Santa Vitória do Palmar é realizado através de poços administrados pela Prefeitura. As análises da qualidade da água são realizadas pela Vigilância Ambiental num período de 6 meses a 1 ano, através do programa Vigiágua nas residências rurais de forma aleatória. De acordo com informações da Vigilância Ambiental, os parâmetros analisados estão de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o município Santa Vitória do Palmar apresenta um histórico de tratamento de águas através de contrato ativo com a CORSAN onde



em seu contrato licitatório abrange tanto o município estudado como suas agrovilas. Contudo, pode-se perceber que os Poços de captação de água não possuem o mesmo padrão, os Poços de captação de água de Santa Vitória do Palmar, Barra do Chuí e Hermenegildo todos são Poços padronizados pela CORSAN, já os Poços das Agrovilas possuem outro formato, contudo esses mesmos poços das Agrovilas estão começando a ser padronizados igualmente com o do município estudado.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNO DA SILVA TEIXEIRA, 1., 2019, Pelotas. **MAPEAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR ATRAVÉS DO MÉTODO GOD**. Pelotas: Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura da Ufpel, 2019. 145 p.

LAZZARETTI, Luciana. SANEAMENTO BÁSICO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO. 2012. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização Gestão em Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Ufrgs, Porto Alegre, 2012. Cap. 1.

BRUM, Bruno Ramos; OLIVEIRA, Naira de Resende; REIS, Hélien Cristina Oliveira dos; LIMA, Zoraidy Marques de; MORAIS, Eduardo Beraldo de. QUALIDADE DAS ÁGUAS DE POÇOS RASOS EM ÁREA COM DÉFICIT DE SANEAMENTO BÁSICO EM CUIABÁ, MT: avaliação microbiológica, físico-química e fatores de risco à saúde. Holos, [S.L.], v. 2, p. 179, 20 abr. 2016. Instituto Federal de Educacao, Ciencia e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2016.2714>.